**SINTOMAS DO CLIMATÉRIO: COMPROMETIMENTO NA VIDA COTIDIANA DE MULHERES**

Dayse Cunha Silva 1, Ana Clara Côrrea de Andrade e Silva2, Daniela de Souza Ferreira3.

E-mail: danielasouza@unicerp.edu.br

1 Egressa, UNICERP, Enfermagem, Patrocínio, Brasil 2 Graduanda, UNICERP, Enfermagem, Patrocínio, Brasil 3 Mestre, UNICERP, Enfermagem, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** O climatério consiste em um período natural do ciclo de vida da mulher, que delimita a fase reprodutiva para a fase não reprodutiva. **Objetivo:** Identificar as alterações decorrentes do climatério no cotidiano de vida da mulher que comprometem a relação familiar e conjugal e reconhecer os sintomas e sentimentos vivenciados nesse período. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, realizada com 23 mulheres na faixa etária entre 40 a 65 anos com diagnóstico confirmado do climatério em uma das Unidades de Saúde da Família em um município de médio porte do Estado de Minas Gerais. Para a coleta de dados, utilizou-se um roteiro semi estruturado para entrevista individual. Os dados coletados foram submetidos a técnica de Análise de Conteúdo. O estudo recebeu parecer favorável pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP com protocolo número 20161450ENF006. **Resultados:** Relativo ao comprometimento dos sintomas no cotidiano, evidenciadas as interferências cotidiano do trabalho, nas atividades do lar e nas relações familiares e conjugais, associadas aos sintomas físicos e emocionais. Relacionado aos sentimentos vivenciados no climatério identificado tristeza, medo do envelhecimento, sentimentos depressivos, sensação de inutilidade, solidão e perda da feminilidade. **Conclusão:** O estudo possibilitou reconhecer os sentimentos vivenciados pelas participantes durante o climatério e o seu comprometimento significativo na qualidade de vida dessas mulheres. Identificado que os sentimentos experienciados afetaram negativamente a autoestima comprometendo as relações conjugais e familiares. Evidenciado que, apesar de inseridas na Estratégia Saúde da Família, o atendimento direcionado a essas mulheres está centrado numa abordagem medico centrada, sem uma perspectiva integral, individualizada e holística.

**Palavras-chave:** Climatério. Enfermagem. Qualidade de vida.